



# ciência plural

## INTERSETORIALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UMA EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO ENSINO- SERVIÇO

*Intersectoriality in Child and Adolescent Health Promotion: an  
experience of teaching-service integration*

*La intersectorialidad en la promoción de la salud infantil y adolescente:  
una experiencia de integración docencia-servicio*

**Flávia Christiane de Azevedo Machado** • Docente • Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN E-mail: flavitamachado@yahoo.com.br

**Nayara Priscila Dantas de Oliveira** • Docente • Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN E-mail: nayoliveira.fisio@gmail.com

**Gabriel Maia Morais** • Discente • Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN E-mail: gabrielmaiamorais@gmail.com

**Gabriel Peres dos Santos** • Discente • Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN E-mail: gabrielperes1809@gmail.com

**Yasmin Pelogio de Macedo** • Discente • Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN E-mail: yasminpelogio@hotmail.com

**Autora correspondente:**

**Flávia Christiane de Azevedo Machado** • E-mail: flavitamachado@yahoo.com.br

## RESUMO

**Introdução:** Para instituir a intersectorialidade como prática cotidiana deve-se viabilizar uma formação profissional coerente. Neste sentido, experiências ensino-serviço são importantes meios para esta formação. **Objetivo:** Relatar a experiência das ações voltadas a adolescentes e crianças desenvolvidas em equipamentos sociais adscritos a uma Unidade Saúde da Família de Natal-RN em 2018.2 no contexto da disciplina Saúde e Cidadania. **Metodologia:** A partir do conhecimento geral do território e compreensão de sua dinâmica, sob o referencial da problematização, foram desenvolvidos planos operativos, articulando lideranças locais e comunidade, para contribuir com o desenvolvimento local. Desta forma, foram realizadas três intervenções: estações temáticas para abordar programas do governo de acesso à educação superior e técnica, carreira militar; Infecção Sexualmente Transmissível, hábitos alimentares saudáveis e iniquidades utilizando dinâmica interativa (escola estadual); gincana com as crianças e palestra com os pais sobre os desafios para a educação dos filhos (Centro de convivência); teatro de fantoches sobre higiene pessoal; musicalização com as crianças; dinâmica com massinhas e pintura; instrução sobre lavagem das mãos e escovação dos dentes; momento literário (Centro Municipal de Educação Infantil). **Resultados:** As intervenções tiveram um caráter intersectorial e obtiveram um balanço positivo tanto pelo público-alvo, como pelos membros do grupo tutorial. As atividades realizadas propiciaram produtos de extensão (paródia; jogo; dinâmica) que viabilizaram trabalhar habilidades cognitivas, artísticas e relacionais do grupo, favorecendo a transformação do grupo em uma equipe. O grupo tutorial buscou estimular os equipamentos sociais a atuarem em conjunto, buscando a prática vivencial da intersectorialidade. Além disso, buscou difundir informações sobre determinantes sociais da educação e alimentação, objetivando maior empoderamento da comunidade. **Conclusões:** Os produtos gerados na experiência podem ser utilizados em outros contextos, conferindo uma maior amplitude de alcance deste relato como um referencial de ações a serem desenvolvidas.

**Palavras-Chave:** Serviços de Integração Docente-assistencial; Educação em Saúde; Comunicação; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde.

## ABSTRACT

**Introduction:** To establish intersectoriality as a daily practice, a coherent professional graduation process must be taken. In this sense, teaching-service experiences are important strategies. **Objective:** To report the experience of actions for adolescents and children developed in social equipment assigned to a Family Health Unit in Natal-RN in 2018.2 in the context of Health and Citizenship's discipline. **Methodology:** Based on a general knowledge of the territory, understanding of its dynamics, and under the problematization's framework, operational plans were developed, articulating local leaders and the community, to contribute to local development. In this way, three interventions were carried out: thematic stations to address government programs for access to higher and technical education, military career; sexually transmitted

infection, healthy eating habits and inequities using interactive dynamics (state school); gymkhana with children and a lecture with parents about the challenges for the education of children (Social Center) and puppet theater about personal hygiene; musicalization with children; dynamics with clay and painting; instruction on hand washing and tooth brushing; literary moment (Municipal Center for Early Childhood Education). **Results:** The interventions had an intersectoral character and obtained a positive balance both by the target audience and by the members of the tutorial group. The activities carried out provided extension products (parody; game; dynamics) that made it possible to work on the group's cognitive, artistic and relational skills, favoring the transformation of the group into a team. The tutorial group sought to stimulate social equipment to work together, seeking the experiential practice of intersectorality. In addition, it sought to disseminate information on social determinants of education and food, aiming at greater empowerment of the community. **Conclusions:** The products generated in the experience can be used in other contexts, giving a greater breadth of scope of this report as a reference for actions to be developed.

**Keywords:** Teaching Care Integration Services; Health Education; Communication; Primary Health Care; Unified Health System.

## RESUMEN

**Introducción:** Para que la intersectorialidad sea una práctica diaria, es necesario posibilitar una formación profesional coherente. En este sentido, las experiencias de enseñanza-servicio son medios importantes. **Objetivo:** Reporte la experiencia de acciones dirigidas a adolescentes y niños desarrolladas em establecimientos sociales adscritos a una Unidad de Salud de la Familia en Natal-RN en 2018.2 en el contexto de Salud y Ciudadanía disciplina. **Metodología:** Desde el conocimiento general del territorio, comprensión de su dinámica, marco de la problematización, se desarrollaron planes operativos, articulando a los líderes locales y la comunidad. De esta manera, se llevaron a cabo tres intervenciones: estaciones temáticas para abordar programas gubernamentales de acceso a la educación superior y técnica, carrera militar; Infección de Transmisión Sexual, hábitos alimentarios saludables e inequidades mediante dinámicas interactivas (escuela pública); gymkhana con los niños y charla con los padres sobre los retos para la educación de los niños (Centro de convivencia) y teatro de marionetas sobre higiene personal; musicalización con niños; dinámica con arcilla y pintura; instrucción sobre lavado de manos y cepillado de dientes; momento literario (Centro Municipal de Educación Infantil). **Resultados:** Las intervenciones tuvieron un carácter intersectorial y obtuvieron un saldo positivo tanto por el público como por lo grupo tutorial. Las actividades realizadas aportaron productos de extensión (parodia; juego; dinámica) que permitieron trabajar las habilidades cognitivas, artísticas y relacionales, favoreciendo la transformación del grupo en equipo. El grupo tutorial buscó estimular el equipo social para trabajar en conjunto, buscando la práctica vivencial de la intersectorialidad. Además, buscó

difundir información sobre los determinantes sociales de la educación y la alimentación, con el objetivo de un mayor empoderamiento de la comunidad.

**Conclusiones:** Los productos generados en la experiencia pueden ser utilizados en otros contextos, dando una mayor amplitud de alcance a este informe como referencia para las acciones a desarrollar.

**Palabras clave:** Servicios de Integración Docente Asistencial; Educación en Salud; Comunicación; Atención Primaria de Salud; Sistema Único de Salud.

## Introdução

A disciplina de ensino-serviço-comunidade, Saúde e Cidadania (SACI), busca articular diferentes dimensões da realidade<sup>1</sup> para desenvolver estratégias de valorização cultural e promoção à saúde na comunidade, sobretudo em contextos de iniquidades e vulnerabilidades sociais<sup>2</sup>, onde há ausência ou falha no acesso a direitos constitucionais<sup>3</sup>.

As políticas públicas de saúde em voga no Brasil colocam a promoção, a proteção e a recuperação da saúde como responsabilidades da Atenção Primária à Saúde, incluindo a articulação de outros níveis de complexidade da assistência à saúde (atenção secundária, terciária) e de setores como Educação, Assistência Social, Segurança Pública<sup>4</sup>.

Por conseguinte, a missão organizacional da Atenção Primária à Saúde é complexa e demanda profissionais com competências (conhecimentos, habilidades, atitudes) para apreender a saúde como um direito a uma qualidade de vida satisfatória, mediante trabalho interprofissional e intersetorial. Portanto, necessita-se de uma sinergia entre competência técnica (o saber para reduzir danos à saúde e viabilizar a resolutividade da atenção), a competência interpessoal (desenvolver o vínculo através da empatia e da continuidade longitudinal do cuidado), a competência intelectual (tomar decisões oportunas com base na análise crítica e reflexiva da situação, buscando planejar e avaliar as ações desenvolvidas) e competência intrapessoal (buscar problematizar suas condutas, avaliando necessidade de melhoria)<sup>5</sup>.

A intersetorialidade pressupõe articular saberes e setores diversos para uma percepção mais assertiva sobre o objeto, viabilizando resolutividade aos problemas demandados no cotidiano. Para instituir a interdisciplinaridade e a intersetorialidade como práticas cotidianas são importantes a adoção de métodos que viabilizem a formação dos profissionais da saúde, organização dos serviços de saúde, e em outros setores da sociedade sintonizados com as competências necessárias<sup>2</sup>.

Neste relato, discutiremos a perspectiva da formação profissional em Instituições de Ensino Superior tendo como cenário uma Universidade Pública Federal

do Nordeste brasileiro, a UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte). Isto porque a disciplina SACI, cenário do relato, tem a atribuição precípua de sensibilizar estudantes para ações de promoção a saúde desenvolvidas com base nas singularidades dos territórios sob a perspectiva do cuidado à comunidade. Tal sensibilização é primordial a formação acadêmica almejada e discriminada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

Assim, este estudo relata a experiência das ações voltadas a adolescentes e crianças desenvolvidas em equipamentos sociais adscritos a uma Unidade Saúde da Família de Natal-RN em 2018.2 no contexto da disciplina Saúde e Cidadania.

## Metodologia

A partir da logística da problematização e método de Arco de Maguerez, buscou-se conhecer o território, identificar suas fragilidades, entender sua dinâmica e desenvolver propostas operativas para contribuir com o desenvolvimento local<sup>6</sup>.

Os planos de ação (o que fazer, para que fazer, para quem fazer, onde fazer, como fazer e quais recursos) foram delineados por meio da: Compreensão da visão da população acerca da cidadania; identificação de fragilidades e potencialidades; discussão sobre as possíveis causas e consequências para, através de análise crítica-reflexiva, buscar pontos-chave passíveis de intervenção<sup>6</sup>.

Para avaliação somativa do conteúdo cognitivo mobilizado na disciplina foi desenvolvido um Team-Based Learning (TBL), uma estratégia educacional para uma aprendizagem ativa<sup>7</sup>, motivadora do trabalho em equipe, tomada de decisão, liderança e mobilização de habilidades cognitivas.

A seleção das problemáticas alvo das intervenções ocorreu com a atividade do “Mural interativo”, que visa o diálogo da comunidade com o grupo tutorial. O Mural foi realizado na Unidade de Saúde da Família com participação de representantes da comunidade e equipamentos sociais (escola estadual, Serviço da Assistência Social e Centro Municipal de Educação Infantil) através das atividades: Paródia; brincadeira do varal; apresentação do mapa social; abertura de caixa de sugestões fixada na Escola

Estadual e leitura de carta do Serviço de Assistência Social apontando demandas para intervenção.

A paródia objetivou descontrair o momento e estimular a comunidade a interagir com o grupo tutorial, viabilizando uma reflexão através da crítica e ironia<sup>8</sup>.

Na Brincadeira do Varal foram expostas registros fotográficos de diferentes localidades do território captados no passeio exploratório. Assim, alguém da comunidade é convidado a escolher uma foto e falar sobre aquele lugar, enfatizando potencialidades e fragilidades. Esses pontos são registrados em uma cartolina.

Em seguida, foi apresentado o mapa social, ilustrando equipamentos sociais, focos de doenças e agravos segundo a percepção do grupo tutorial. Depois, abriu-se a caixa de sugestão deixada previamente na Escola Estadual.

Ao final dessas atividades, os discentes questionavam a população sobre o que poderiam fazer no território? Assim, a atividade do Mural é densamente caracterizada pelo diálogo.

Por sua vez, o planejamento e desenvolvimento das ações em si (intervenção 1, 2 e 3), ocorreram através de rodas de conversas envolvendo representantes dos equipamentos sociais, buscando um processo intersetorial. O quadro 1 traz informações sobre as intervenções realizadas.

Quadro 1- Temas, estratégias, objetivo, público das intervenções 1, 2 e 3. Natal-RN, 2018.

Tema	Estratégia / tempo de realização	Público	Objetivo
<b>INTERVENÇÃO 1: ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL (Estações temáticas)</b>			
Programas do governo de acesso à educação (superior e técnica) e a carreira militar	Exposição dialogada/ 20 min	20 a 30 estudantes (12 a 16 anos de idade)	Estimular o engajamento nos estudos
Sexualidade e Infecções Sexualmente	Roda de conversa	20 a 30 estudantes (12 a 16 anos de idade)	Dialogar sobre dúvidas em relação a anticoncepcionais, sexualidade.

Transmissíveis (IST)			
Hábitos alimentares saudáveis	Exposição de filme, interação com macromodelo representando a quantidade de sal e açúcar de alimentos industrializados e exposição dialogada.	20 a 30 estudantes (12 a 16 anos de idade)	Suscitar reflexões sobre possibilidades de melhoria da qualidade de vida
Desigualdades sociais e preconceitos	Dinâmica interativa	20 a 30 estudantes (12 a 16 anos de idade)	Refletir sobre a influência deletéria dos preconceitos
<b>INTERVENÇÃO 2: SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CENTRO DE CONVIVÊNCIA)</b>			
Alimentação saudável e higiene pessoal	Gincana- Jogo de corrida em equipe, Jogo da “dança das cadeiras”, Jogo “Roda dos alimentos”; “Caixa misteriosa” e quiz.  As crianças foram divididas em quatro equipes identificadas por uma faixa (amarela, vermelha, azul e verde) e lideradas por dois estudantes da SACI. Os líderes tinham a função de organizar as crianças, estimular a	Crianças de 6 a 11 anos.	Trabalhar habilidades cognitivas de forma lúdica; sensibilizar para práticas cotidianas saudáveis. Corrida e a “dança das cadeiras” objetivavam a formação do espírito de equipe. Jogo da “Roda dos Alimentos” e “Caixa misteriosa” visavam abordar as temáticas alvo, sendo planejados, confeccionados e desenvolvidos pelos estudantes para este fim específico. A “Roda dos alimentos” objetivou informar as crianças sobre os diferentes grupos alimentares e as porções de cada um dos grupos a serem consumidos por dia. Por sua vez, a “Caixa misteriosa” buscou

	cooperação entre elas e a participação na brincadeira de forma lúdica e prazerosa. A cooperação foi estimulada pela criação de uma identidade da equipe com pinturas, adereços e gritos de guerra.		estimular o hábito de higiene pessoal, uma vez que a criança teria que, com os olhos vendados, retirar um objeto da caixa e tentar adivinhar o que seria. Todos os objetos eram relacionados à higiene pessoal. Após seu palpite, a criança era desvendada e perguntava-se para que servia aquele objeto e como deveria ser utilizado. Quiz: Dialogar sobre a higiene pessoal, como escovar os dentes de maneira adequada, a importância do autocuidado, incentivo à alimentação saudável e a relevância de praticar atividades físicas.
Desafios para a educação dos filhos	Palestra com os pais mediada por psicóloga	Pais/responsáveis das crianças participantes da gincana.	Sensibilizar os pais quanto ao padrão educativo e ao reflexo de suas atitudes comportamentais na vida de seus filhos.
<b>INTERVENÇÃO 3: CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL</b>			
Higiene pessoal	Musicalização com as crianças	Crianças do CMEI tinham de 2 a 4 anos	
	Teatro de fantoches*	Crianças do CMEI tinham de 2 a 4 anos	
	Instruções sobre lavagem das mãos e escovação dos dentes	Crianças do CMEI tinham de 2 a 4 anos	
Alimentação saudável	Dinâmica com massinhas e pintura integrada com a	Crianças do CMEI tinham de 2 a 4 anos	

	roda dos alimentos		
	Momento literário, conduzido pelo escritor José de Castro, que atuou como colaborador. Os adolescentes ficaram na biblioteca discutindo e interagindo com o escritor.	Estudantes da Escola Estadual da primeira intervenção escolhidos pela coordenação pedagógica da escola.	Incentivar a leitura.

Fonte: Autores (2020)

\*O teatro de fantoches foi escrito e encenado por esses estudantes participantes da roda de conversa de estímulo à leitura. Desta forma, a intervenção no CMEI visou à integração entre três equipamentos: a Unidade de Saúde da Família, a escola e o CMEI.

O resumo do processo de planejamento das três intervenções está representado no quadro 2.

Quadro 2- Processo de planejamento das três intervenções realizadas pelo grupo tutorial em 2018.2. Natal-RN, 2018.

Fase 1: Diagnóstico	Fase 2: Delineamento do Plano Operativo	Fase 3: Execução do Plano Operativo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprendizagem Baseada em Equipe</li> <li>• Conversa com lideranças locais e com representantes de equipamentos sociais do território</li> <li>• Passeio exploratório do território</li> <li>• Metodologia do Arco de Maguerez</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa com representantes dos equipamentos sociais</li> <li>• Caixa de sugestões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Centro Municipal de Educação Infantil: teatro de fantoches sobre higiene pessoal; musicalização; atividades de pintura e com massa de modelar integrada a roda dos alimentos; orientação de escovação dentária e lavagem das mãos; oficina literária.</i></li> <li>• <i>Serviço da Assistência Social: Gincana e palestra com pais e/ou responsáveis</i></li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola Estadual: temáticas</li> <li>Pública Estações</li> </ul>
--	--	--

Fonte: Autores (2020)

## Resultados e Discussão

As intervenções tiveram um balanço positivo. Todavia, não houve participação dos profissionais da Unidade de Saúde da Família (USF). Os profissionais alegaram envolvimento com outras ações e, além disto, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em sua maioria, eram recém ingressos na Estratégia Saúde da Família. Ainda assim, os ACS participaram das rodas de conversa, do passeio exploratório do território e viabilizaram o contato com as lideranças locais. Essas atividades são características da logística da SACI e só ocorrem a contento com o envolvimento desses profissionais sob articulação da preceptoria.

Para além da USF, houve integração entre equipamentos sociais do território (Escola, CMEI, serviço do SUAS) visando o compartilhamento de conhecimentos, informações e vivências para planejar e desenvolver as intervenções, estimulando o envolvimento e participação ativa da comunidade. Esta integração por si é a concretização da intersetorialidade, da interprofissionalidade e do trabalho equipe.

O processo de aprendizagem dos estudantes do Grupo Tutorial excedeu o ambiente da sala de aula e da alienação sobre realidades diversas. A diversidade dos estudantes quantos aos cursos de graduação (medicina, enfermagem, odontologia, nutrição e saúde coletiva) e as diferenças sociais existentes dentro do grupo evidenciam que, apesar das políticas de incentivo ao acesso ao ensino superior, ainda há uma hegemonia das classes sociais menos vulneráveis nas Universidades Públicas, especialmente, nos cursos típicos das Ciências da Saúde.

Neste sentido, o território que alocou esta vivência ilustra profundas iniquidades. A USF localiza-se na orla do município de Natal/RN onde se encontram habitações irregulares (favelas) e as construções verticais da população com o mais alto poder de consumo no município. Assim, o território representou a dinâmica e

diversidade características do território-processo e o porquê das definições geográficas são insuficientes para caracterizá-lo.

Neste sentido, a disciplina SACI tem um grande desafio. Em um curto espaço de tempo (12 encontros), instigar a sensibilização para ações de promoção à saúde. Os resultados alcançados denotam que esta sensibilização ocorreu e, por conseguinte, a Universidade cumpriu sua missão de contribuir para o desenvolvimento social, de viabilizar uma formação crítico-reflexiva e generalista para desenvolver competências para atuação de forma ética e resolutiva nos sistemas de saúde, sejam esses públicos ou privados.

Não obstante, as habilidades cognitivas, de comunicação e trabalho em equipe foram apreendidas de forma positiva no contexto do grupo tutorial.

As atividades realizadas propiciaram produtos de extensão (paródia; jogo; dinâmica; apresentação multimídia) que viabilizaram trabalhar habilidades cognitivas, artísticas e relacionais do grupo, favorecendo a transformação do grupo para uma equipe (ver quadro 3).

**Quadro 3-** Especificação dos produtos de extensão gerados pelo grupo tutorial em 2018.2. Natal-RN, 2018.

<b>P r o d u t o</b>	<b>Jogo “Roda dos Alimentos”</b>	<b>Dinâmica das Vulnerabilidades</b>	<b>Paródia “Hello Morador”</b>	<b>Apresentação multimídia sobre Formas de Acesso à Educação</b>
<b>O b j e t i v o</b>	Informar as crianças sobre os diferentes grupos alimentares e as porções que esses grupos devem ser consumidos por dia.	Refletir sobre as iniquidades sociais, os preconceitos diários a qual estamos expostos ou praticamos no intuito de sensibilizar o público para coibir esta prática.	Convidar a comunidade para participar do Mural interativo. Mural: diálogo entre os discentes da SACI e a comunidade para selecionar possíveis problemáticas	Informar os estudantes das escolas públicas sobre seus direitos.

			alvo das intervenções.	
<b>A t r i b u t o s</b>	Caráter lúdico, educativo, promotor do trabalho em equipe para estimular a alimentação saudável de crianças de 6 a 11 anos de idade.	Desenvolver perfis relacionados a: depressão, bullying, alcoolismo, anorexia, relações afetivas abusivas, timidez, isolamento social, desestruturação familiar, arranjos familiares monoparentais.	Constituir-se em um funk, estilo musical que vêm ganhando adeptos, sobretudo, entre adolescentes e adultos jovens. Fazer uma coreografia para a paródia.	Apresentação em formato Power Point com cerca de 20 minutos de duração sobre formas de acesso à educação (técnica, superior e escolas militares).
<b>M a t e r i a l</b>	Folhas de EVA de cores diversas; cartolinas de cores diversas; imagens representativas dos 7 grupos de alimentos (Cereais e derivados, tubérculos ; Hortícolas; Fruta ; Laticínios ; Carnes, pescado e ovos ; Leguminosas ; Gorduras e óleos) em tamanho grande e pequeno, cola; fita adesiva e uma caixa.	Caixa, criação de 20 perfis abordando diferentes vulnerabilidades e perguntas a serem feitas aos participantes da dinâmica.	Música My Baby (Artista: Furacão Love).	Programa Microsoft Power Point®.
<b>C o n f e ç ã o</b>	As folhas de EVA são utilizadas para confeccionar uma roda dos alimentos de tamanho grande para ser exposta no chão e possibilitar espaço suficiente para colar as imagens representativas dos alimentos de tamanho grande. Essas imagens serão coladas com fita adesiva. Por sua vez, as	<i>Perguntas Dinâmica Perfil das vulnerabilidades:</i>  Caso você fosse este personagem, sentir-se-ia triste em grande parte do tempo?  Caso fosse este personagem, as pessoas seriam preconceituosas, isolando-o?	Reunião dos estudantes responsáveis para ouvir a canção original e compor a paródia mantendo o ritmo e a batida da música original para viabilizar seu reconhecimento pelos	Pesquisas na internet com intuito de buscar informações sobre Lei de Cotas; SISU; ENEM; PROUNI; PROITEC e Escolas Militares.

	<p>cartolinas coloridas são usadas para confeccionar uma roda dos alimentos em tamanho reduzido para funcionar como material instrucional para as crianças e gabarito. Nessa roda devem ser coladas as imagens representativas dos grupos de alimentos em tamanho pequeno.</p>	<p>Caso fosse este personagem, pediria ajuda a um amigo?</p> <p>Caso fosse este personagem, pediria ajuda na escola?</p> <p>Caso fosse este personagem, procuraria um serviço de saúde?</p> <p>Caso fosse este personagem, procuraria um serviço de assistência social?</p> <p>Caso fosse este personagem, teria facilidade de acesso a um estudo de qualidade?</p> <p>Caso fosse este personagem, teria facilidade de ter um trabalho com boa remuneração?</p> <p>Caso fosse este personagem, estaria satisfeito com sua moradia?</p>	<p>ouvintes. Além disto, elaborar uma coreografia para a paródia.</p>	
<p><b>E</b> <b>x</b> <b>e</b> <b>c</b> <b>u</b></p>	<p>Os condutores do jogo (estudantes da SACI) devem organizar as crianças participantes</p>	<p>Os participantes da dinâmica devem pegar aleatoriamente</p>	<p>Dois intérpretes da paródia; caixa de som com o</p>	<p>Projeção da apresentação e diálogo com os</p>

<p>ç ã o</p>	<p>em equipes. Cada equipe é assessorada por um condutor monitor. Este monitor apresentará o gabarito da roda dos alimentos para as crianças, orientando sobre os alimentos que fazem parte de cada um dos 7 grupos alimentares e a porção diária de consumo dos mesmos. Esta atividade dura cerca de 15 minutos. Em seguida, as crianças de cada equipe são organizadas em filas. Daí, inicia-se a competição. Cada componente da equipe deve correr e pegar uma imagem da caixa e colar a imagem no respectivo grupo da Roda de alimentos de tamanho grande exposta no chão. A gincana termina quando todas as imagens são coladas na roda. A equipe vencedora é aquela que conseguir colar nos respectivos grupos os alimentos e em menor tempo. Para facilitar a contagem, utiliza-se a roda dos alimentos em tamanho pequeno como gabarito.</p>	<p>em uma caixa um dos 20 perfis. Em seguida, o condutor da dinâmica realiza perguntas. Se os participantes acharem que seu perfil estaria contemplado na pergunta deveriam dar um passo à frente. Ao final das perguntas, o condutor da dinâmica pede para aqueles que estão a frente olhem para trás e observem as distâncias entre as pessoas. A partir disto, deve iniciar a problematização: O porque dessas diferenças? Caso você conhecesse alguém como o perfil sorteado, seria solidário com esta pessoa?</p>	<p>instrumental característico da canção; microfone.</p>	<p>participantes respondendo a possíveis questionamentos.</p>
----------------------	--	--	--	---

SISU: Sistema de Seleção Unificada/ ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio/ PROUNI: Programa Universidade para Todos/ PROITEC: Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania

Após esta discussão ampliada sobre as intervenções realizadas, identificam-se as potencialidades (pontos positivos), fragilidades (pontos negativos) e pontos de melhoria (indicações do que fazer para desenvolver as ações) relativos às fases do diagnóstico; delineamento e execução do plano operativo das três intervenções no quadro 4.

Quadro 4- Pontos positivos, negativos e de melhoria relativos às fases do diagnóstico; delineamento e execução do plano operativo das três intervenções. Natal-RN, 2018.

<i>Intervenção: Escola Estadual</i>			
	<b>Positivo</b>	<b>Negativo</b>	<b>Melhoria</b>
<b>Diagnóstico</b>	Foi possível orientar os estudantes da Escola Estadual sobre os serviços prestados pela USF e promover entre os discentes do grupo tutorial a sensibilização em relação às ações de promoção à saúde.	Introspecção de parte dos estudantes da escolas, que participaram das estações temáticas propostas pela ação.	Contato prévio com o público alvo, de forma a criar uma atmosfera estimulante e menos introspectiva entre os apresentadores e participantes da dinâmica.
<b>Delineamento</b>	Envolvimento de todo grupo tutorial nas ações.	Estabelecimento de Tempo de planejamento pequeno para a realização das estações.	Propor um tempo adequado para as estações, podendo levar em consideração a aplicabilidade das estações em dias distintos.
<b>Execução</b>	Os alunos integrantes do grupo tutorial tiveram a oportunidade de trabalhar com habilidades de comunicação e interação intrapessoal.	Dificuldade de engajar e estimular a atenção dos estudantes de forma efetiva.	Propor atividades que mesclassem o ensino expositivo e prático, tornando o público alvo o protagonista de cada estação.
<i>Intervenção: Serviço de Assistência Social</i>			
	<b>Positivo</b>	<b>Negativo</b>	<b>Melhoria</b>
<b>Diagnóstico</b>	Participação ativa dos representantes	Poucos responsáveis	Realizar uma pesquisa prévia de

	das dinâmicas e do próprio público-alvo.	puderam participar naquele horário pré-estabelecido.	um horário mais acessível para a maioria dos responsáveis.
<b>Delineamento</b>	Dedicação de todo o grupo tutorial na realização das ações propostas.	Recursos disponíveis no SCFV eram escassos ou insuficientes para a totalidade do número.	Propor uso de materiais mais acessíveis para a realização das atividades, como os de baixo custo e recicláveis (ex: garrafas pet, papelão)
<b>Execução</b>	Conseguir a máxima adesão dos responsáveis na palestra. Participação da psicóloga. Maior engajamento do público nas dinâmicas criadas. Realização das dinâmicas. Como transmitir o conhecimento de forma acessível ao grupo alvo.	Pouca presença dos responsáveis. Tempo limitado para as atividades.	Busca ativa dos responsáveis por meio de um formulário online ou impresso para a participação. Maior oferta de dinâmicas para se adequarem ao tempo da intervenção no dia proposto.
<b>Intervenção: Centro Municipal de Educação Infantil</b>			
	<b>Positivo</b>	<b>Negativo</b>	<b>Melhoria</b>
<b>Diagnóstico</b>	Envolvimento dos representantes na ação.	Dificuldade nos horários.	Estabelecer um contato mais ativo por meio de conversas constantes.
<b>Delineamento</b>	Engajamento dos grupo tutorial.	Insuficiência dos recursos disponíveis no local.	Estabelecer prazos e metas.
<b>Execução</b>	Conseguir a atenção dos participantes Participação dos representantes.	Pequena adesão dos responsáveis pelas crianças na atividade.	Uso de meios de comunicação formais para divulgação da ação entre os

	Participação do convidado Desenvolvimento das atividades Interação entre os presentes na ação.		responsáveis pelas crianças. Comunicação com maior antecedência e constância da realização da ação para os responsáveis pelas crianças.
--	--	--	--

Fonte: Autores (2020)

A intersectorialidade constitui uma concepção que deve informar uma nova maneira de planejar, executar e controlar a prestação de serviços para garantir acesso igual aos desiguais. Com este intuito, o empoderamento dos atores envolvidos (administradores, gestores, profissionais e a população) é uma premissa basilar, tendo por consequência o planejamento e desenvolvimento de intervenções em que o público-alvo deve ter um papel ativo<sup>2</sup>.

Para tanto, o Estado e a sociedade civil têm por atribuição instituir, defender e exercer direitos, bem como praticar seus deveres. O princípio da participação e controle social do SUS (Sistema Único de Saúde) ilustra esta condição de articulação de atores, transparência de ações e trabalho coletivo para a efetivação do Sistema. Os atores pertencem a diferentes setores e segmentos sociais, como educação, saúde, cultura, esporte, lazer, empresas privadas, organizações não governamentais (ONGs), fundações, entidades religiosas, as três esferas de governo, organizações comunitárias, dentre outros<sup>2</sup>. No caso deste relato, as articulações ocorreram com o setor da educação (escola, Centro Municipal de Educação Infantil) e da assistência social.

A interação entre escola, serviços de saúde e outros equipamentos sociais do território é uma premissa fundamental para efetivação da Atenção Primária à Saúde com foco no território<sup>9</sup>. Por ser a disciplina SACI um componente de integração ensino-serviço-comunidade para viabilizar uma aprendizagem vivencial coerente as diretrizes do SUS. A articulação dos equipamentos sociais do território é algo de relevante importância para sensibilização dos discentes em prol das atividades de promover, proteger e recuperar a saúde, os três níveis de atenção características da Atenção Primária à Saúde que, por sua vez, é apontada como o nível de complexidade

da atenção mais demandado para os determinantes sociais e fatores de risco relacionados ao adoecimento<sup>9</sup>. Não obstante, há um crescimento das práticas de avaliação dos serviços em prol de sua qualidade sendo a APS um grande foco dessas iniciativas<sup>10</sup>.

## Conclusões

Os setores da saúde, educação e ação social são os parceiros mais comuns quando se avaliam experiências intersetoriais, todavia muitas dessas iniciativas são informais e não envolvem um trabalho prévio de planejamento, sendo ações definidas por apenas um setor<sup>2</sup>. A experiência aqui relatada foi fruto de um planejamento coletivo e de uma execução igualmente compartilhada entre os setores com a participação ativa da comunidade e dos discentes, tutores e preceptor integrantes do Grupo Tutorial alvo deste estudo.

Os produtos gerados na experiência SACI 2018.2 podem ser utilizados em outros contextos conferindo uma maior amplitude de alcance deste relato como um referencial de ações a serem desenvolvidas.

## Referências

- 1- Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc. Anna Nery. 2012; 16(1): 172-177.
- 2- Pinto BK, Soares DC, Cecagno D, Muniz RM. Promoção da saúde e intersetorialidade: um processo em construção. Rev. Min. Enferm. 2012; 16(4): 487-493.
- 3- Guizardi FL. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. Cad Saúde Pública. 2018;34(3).
- 4- Batista VCL, Ribeiro LCC, Ribeiro CDAL, Paula FA, Araújo A. Avaliação dos atributos da atenção primária à saúde segundo os profissionais de Saúde da Família. SANARE. 2016; 15(02): 87-93.

- 5- Rangel M, Mocarzel MSMV, Pimenta MFB. A Trajetória das Competências e Habilidades em Educação no Brasil: das avaliações em larga escala para as salas de aula. *Meta: Avaliação*. 2016; 8 (22): 28-47.
- 6- Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Magueréz: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. *Esc. Anna Nery*. 2012; 16(1): 172-177.
- 7- Oliveira BLCA, Lima SF, Pereira Júnior GA. Team-based learning como forma de aprendizagem colaborativa e sala de aula invertida com centralidade nos estudantes no processo ensino-aprendizagem. *Rev. bras. educ. med.* 2018; 42(4): 86-95.
- 8- Santos MPS, Oliveira ECS, Souza FN, Tomaz EX, Santo LCS, Silva JVP, Sampaio TMV. A paródia: uma estratégia educativa para conhecimentos relacionados à saúde. *R. bras. Ci. e Mov* 2011;19(3):86-98.
- 9- Machado FCA, da Silva ME, Teles MB. Educação problematizadora nas ações de integração ensino-serviço e promoção à saúde nos territórios. *Rev. Ciênc. Plural [Internet]*. 16º de janeiro de 2021 [citado 18º de fevereiro de 2021];7(1):191-10. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/20500>
- 10- Ferreira JM, Kulbok P, Silva CAB da, Andrade FB de, Costa I do CC. Indicadores de qualidade na atenção primária à saúde no brasil: uma revisão integrativa. *Rev. Ciênc. Plural [Internet]*. 22º de abril de 2018 [citado 18º de fevereiro de 2021];3(3):45-8. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/13152>

Submetido em 26/01/21  
Aprovado em 30/07/21